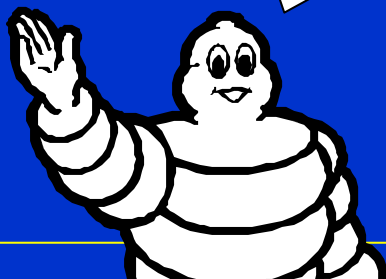




PLANTAÇÕES  
MICHELIN DA  
BAHIA

## SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO DO SERINGAL



Ivo Cairo



## Fatores que influenciam na escolha do sistema de exploração

I. VIDA ÚTIL DO SERINGAL

### PRODUÇÃO OU LONGEVIDADE ?



Ivo Cairo

## Fatores que influenciam na escolha do sistema de exploração

### II. FREQUENCIA DE SANGRIA

- ✓ D3 – mais adaptado à parceria e ao pequeno agricultor
- ✓ D4 – médias propriedades
- ✓ D5 – empresas agrícolas



## Fatores que influenciam na escolha do sistema de exploração

### III. ESTIMULAÇÃO

- ✓ Baseada em ensaios com clones nacionais e orientais
- ✓ Seguindo a interpretação do DIAGNÓSTICO LÁTEX
- ✓ ESTIMULAÇÃO GASOSA



# Diagnóstico Látex - PEM



## ⇒ Definições:

↳ O Diagnóstico Látex, faz referência à quantidade de 4 componentes que são ligados diretamente à produção de borracha :

**Sacarose:** Reserva energética da planta, e matéria prima da borracha, Exprime o potencial produtivo;

**Fósforo:** reflete o metabolismo energético da planta. A presença deste elemento no látex tem relação direta com o metabolismo ativo da planta (afeta diretamente a produção).

**Tiol:** Este elemento atua na proteção das membranas do látex, capturando todas as formas tóxicas de oxigênio produzidas pelo metabolismo das células. Antioxidante, favorece a estabilidade coloidal do latex, retarda a coagulação, ajudando no escoamento do látex.

**TSC:** ≈ DRC



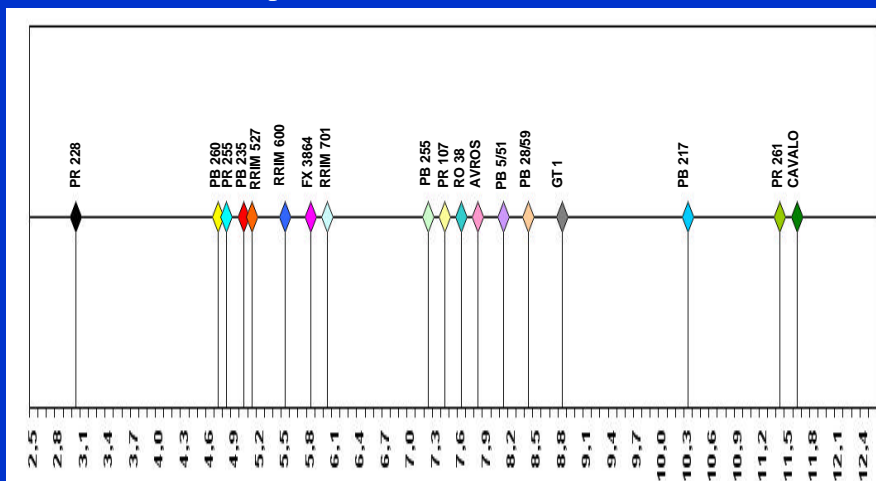
## ⇨ Amostragem do látex para DL

- Amostragem realizada 20 dias após a última estimulação e 48 hs após a última sangria ( metabolismo estável )
- Perfurar a árvore 5-10 centímetros abaixo da última sangria (1/2 S) ou 5-10 centímetros acima da última sangria (1/4 up/down S).
- Instalar o tubo coletor et recolher 10 gotas por árvore (descartar as primeiras 2 gotas).

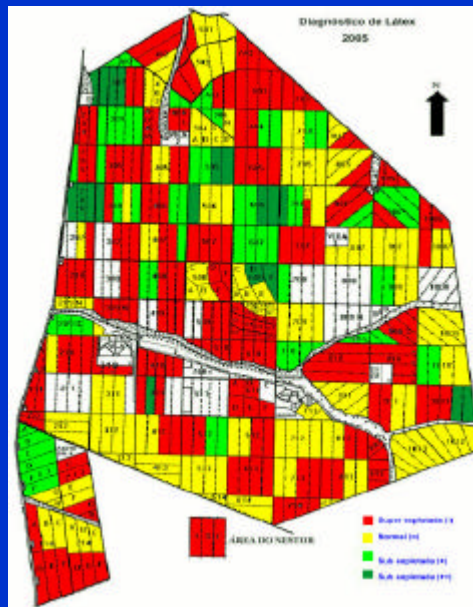


## ⇨ Sacarose

Sacarose média por clones



## ⇒ Resultados - Mapa



## Fatores que influenciam na escolha do sistema de exploração

### IV. TIPO DE CORTE

- ✓  $\frac{1}{2}$  S DESCENDENTE
- ✓  $\frac{1}{4}$  S ASCENDENTE E DESCENDENTE
- ✓  $\frac{1}{4}$  S ASCENDENTE
- ✓  $\frac{1}{2}$  S ASCENDENTE

PLANO DE EXPLORAÇÃO DO SERINGAL



Ivo Cairo

## Fatores que influenciam na escolha do sistema de exploração

### V. CLONES

- ✓ QUICK STARTER
- ✓ SLOW STARTER
- ✓ CASO DO PB235 E PB 217



Reflexão econômica sobre os tipos de clones :

Quick starters et slow starters  
O caso do PB217 e do PB235

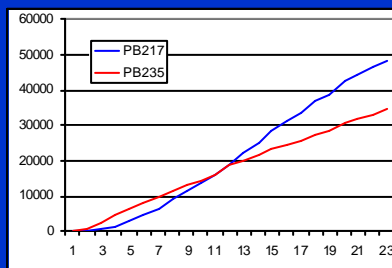


Comparação agrônômica  
do PB217 e PB235  
(estatísticas industriais SOGB)

S0 PB217 = 150 kg/ha no ano 6

S0 PB235 = 72 kg/ha no ano 5 (queda  
importante a partir do ano 12 )

Comparação até o ano 27 (pouco  
mais de 20 anos de sangria)



Aqe	PB217	PB235
5		72
6	150	869
7	444	1381
8	1012	1953
9	1200	2205
10	1845	1584
11	1947	2049
12	2414	1419
13	2235	1572
14	2506	1293
15	2433	1918
16	2657	2449
17	3257	1230
18	2832	1860
19	3498	1256
20	2668	1361
21	2705	1190
22	2842	1580
23	2002	1429
24	3701	1954
25	2000	1400
26	2000	1300
27	2000	1200
Total	48348	34524



Elementos financeiros (\$/HA)

para uma abertura no ano 6

Custo de implantação até o ano 5 = 1500 \$/ha

1 seringueiro = 6 hectares

1 seringueiro = 3 \$/dia x 365 = 1095 \$/ano

Custo de exploração de 1 ha = 200 \$/ano

Preço do coágulo pago ao produtor : 0.7 \$/kg

Ajuste do calendário dos custos segundo a idade  
de abertura e cálculo da TIR



# Comparação da TIR do PB217 e do PB235

Estatísticas de produção : SOGB

Age	PB217	PB235
8		4%
9		11%
10		14%
11	2%	16%
12	7%	17%
13	10%	18%
14	12%	19%
15	13%	20%
16	15%	20%
17	15%	20%
18	16%	21%
19	17%	21%
20	17%	21%
21	18%	21%
22	18%	21%
23	18%	21%
24	18%	21%
25	18%	21%
26	19%	21%
27	19%	22%

